
Proposta de uma aplicação para controle de Fluxo de Caixa para o Microempreendedor Individual – MEI: andamento

Jakson Manoel da Silva¹; Angelo Augusto Frozza²

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma proposta para desenvolvimento de uma aplicação para controle de Fluxo de Caixa do Microempreendedor Individual – MEI, com o intuito de otimizar os recursos envolvidos nos negócios desta atual figura jurídica que, por atuar de forma individual, possui uma sobrecarga de funções a desempenhar. A ferramenta visa auxiliar o MEI nos processos de gestão financeira, atuando na simplificação do fluxo de caixa, apoiando na definição de estratégias, promovendo o armazenamento de informações do respectivo fluxo, proporcionando avaliações e análises futuras a respeito da movimentação financeira dentro do negócio.

Palavras-chave: MEI. Fluxo de Caixa. Sistema de Informações. Gestão.

INTRODUÇÃO

Em todo o Brasil é notável o aumento representativo no número de micro e pequenas empresas, principalmente com a criação da figura do Microempreendedor Individual – MEI, que visa a formalização de atividades que anteriormente ficavam à margem do processo de formalização e instituição de pessoa jurídica para as mesmas.

A Lei Complementar 128, de 2008, que entrou em vigor em julho de 2009, além de realizar algumas mudanças na Lei da Microempresa, criou a figura jurídica do Microempreendedor Individual – MEI, com o intuito de proporcionar aos trabalhadores autônomos informais a formalização do seu negócio com menos burocracia e menores custos.

O Portal do Empreendedor (2014) apresenta uma definição bem sucinta de Microempreendedor Individual – MEI, como sendo a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário.

A principal característica do MEI é que ele é o principal responsável pelas funções na empresa, o que gera um acúmulo enorme de atividades, como programação, execução, documentação e avaliação das atividades administrativas e estratégicas da empresa.

O presente trabalho visa auxiliar o Microempreendedor Individual – MEI na gestão do seu negócio, propondo o desenvolvimento de uma aplicação para controle de Fluxo de Caixa. Assim, espera-se atuar em uma das frentes de superação ou minimização do impacto das dificuldades existentes no processo de gestão do negócio.

A enorme carga de atividades do Microempreendedor Individual dificulta o processo de gestão da empresa, o que faz com que o desenvolvimento das tarefas seja diferentemente distribuído. Em função disso, o MEI pode até esquecer alguma atividade relacionada a algum eixo fundamental para o próspero desenvolvimento da empresa.

1 Estudante de Graduação em Sistemas de Informação, IFC-Camboriú. E-mail: jaksonmanoel@gmail.com.

2 Mestre em Ciências da Computação, UFSC; Professor do IFC-Camboriú. E-mail: frozza@ifc-camboriu.edu.br.

A organização das informações dentro de uma empresa, independente do seu porte, é fundamental para uma gestão eficiente. O volume de informações que se recebe diariamente é exorbitante e, nas empresas, não é diferente, pois estas lidam com informações contábeis, administrativas, estratégicas, burocráticas e governamentais.

Para Degen (2009, p. 321),

... a organização do negócio é essencialmente como o trabalho é dividido em operações rotineiras, na descrição do procedimento das tarefas e operações, na definição do perfil dos profissionais especializados para executá-las e no desenho da estrutura de coordenação e supervisão para que eles sejam eficientes.

No caso do MEI, o proprietário da empresa é o único responsável por gerenciar toda as demandas de informações, além de ser o responsável pela fabricação dos produtos ou execução dos serviços. O enorme volume de informação para uma única pessoa acaba dificultando a organização e o desenvolvimento saudável dos negócios e, por vezes, prejudicando de diversas formas.

A falta de organização das informações e atividades dentro da empresa é uma das principais causas da gestão deficiente. Conforme descreve Chinelato Filho (1993), a falta de organização contribui para a ruína da empresa, podendo gerar diversos acontecimentos internos, a exemplo de problemas de gestão de comportamentos, insatisfação, comunicação problemáticas, má fé etc. Desta forma, a criação de uma ferramenta que auxilie na gestão das atividades e informações, contribui de forma positiva com o empreendedor, otimizando seu tempo, registrando suas atividades, auxiliando na tomada de decisão e proporcionando uma gestão mais eficiente.

Em todo território nacional, o MEI forma um grupo extremamente numeroso e as estatísticas indicam um aumento representativo anual dessa categoria. De acordo com pesquisa do SEBRAE (2013), em doze estados brasileiros, o número de MEIs em 2013 já supera o número de micro e pequenos negócios; diferente de 2012 quando essa superação foi presenciada somente em três estados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Faz parte deste projeto a identificação das dificuldades existentes no processo de gestão financeira vivenciado pelo MEI, as quais serão obtidas por meio de pesquisa bibliográfica.

O objetivo geral do estudo é apresentar uma proposta de aplicação para controle de Fluxo de Caixa do MEI e que auxilie na gestão do negócio. Os objetivos específicos são: identificar as dificuldades existentes no processo de gestão empresarial do MEI; elaborar soluções que auxiliem na redução do impacto e das dificuldades identificadas nas empresas; aprimoramento da gestão empresarial; e, o desenvolvimento de uma aplicação computacional que sistematize a gestão de Fluxo de Caixa do negócio e otimize o tempo do empresário.

Para tanto, além da revisão bibliográfica, será feita uma pesquisa de amostragem com alguns microempreendedores individuais existentes na região, com o objetivo de identificar as dificuldades existentes no processo de gestão dos seus respectivos negócios, elucidando, assim, o processo de desenvolvimento da

ferramenta.

A revisão bibliográfica terá como base informações diversas, atualizadas e produzidas por órgãos e instituições de pesquisa que atuam de forma direcionada no desenvolvimento e avaliação do MEI. Já, a pesquisa de amostragem será realizada por meio de questionário e entrevista, na qual os MEI serão questionados a respeito do funcionamento gerencial dos negócios.

Os dados obtidos com a revisão bibliográfica, os questionários e as entrevistas serão organizados e, através de uma avaliação substancial, serão utilizados os aspectos que demonstram as maiores dificuldades do MEI no processo de gestão, bem como os aspectos que podem ser otimizados para aprimoramento gerencial no negócio.

Com base nas dificuldades levantadas, serão então priorizadas as dificuldades primordiais no processo de gestão do MEI e estas serão os aspectos principais a serem implementados na ferramenta a ser desenvolvida.

Com as dificuldades priorizadas e tabuladas, será iniciada a etapa de levantamento e organização dos requisitos para projeção da ferramenta. Esta etapa propiciará o desenvolvimento de um Modelo Conceitual da aplicação proposta, bem como, a confecção do Modelo Conceitual do Banco de Dados.

A etapa posterior será compreendida pela implementação da aplicação, com a utilização de tecnologias e ferramentas a serem definidas, bem como a utilização de metodologia de desenvolvimento compatível com as tecnologias escolhidas.

Com o objetivo de auxiliar o MEI na definição de estratégias financeiras para a empresa, pretende-se implementar na aplicação proposta as ideias de Frozza (1997), pelas quais defende que a análise de Fluxo de Caixa tem melhor resultado se considerada a partir de padrões de tendência observados por meio de gráficos, ao invés da análise de relatórios tradicionais.

Assim, visando o objetivo de otimização dos recursos do MEI e fornecimento de uma ferramenta que facilite o controle do Fluxo de Caixa, auxiliando na tomada de decisão, é indispensável a utilização de instrumentos que facilitem a análise dos dados.

A implementação da análise de resultados na forma de gráficos demonstrativos do Fluxo de Caixa em substituição aos relatórios comuns demonstra-se mais eficiente pois, de acordo com Frozza (1997), os gráficos dão mais ênfase ao comportamento final do caixa durante o período em análise e não somente ao saldo final.

Após a fase de implementação, serão realizados testes de funcionamento e avaliação do uso da ferramenta com os microempreendedores já envolvidos no processo de identificação das dificuldades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização deste trabalho, até o presente momento, foi possível perceber o quão importante é o desenvolvimento de uma ferramenta de apoio à gestão direcionada ao MEI, por mais simples que seja esta ferramenta, uma vez que o mesmo possui uma demanda enorme de trabalho e muitas atribuições, sendo que algumas acabam sendo menosprezadas.

A aplicação para controle de Fluxo de Caixa impacta diretamente em um dos principais aspectos ligados à gestão do negócio do MEI. Ou seja, entre os problemas de maior destaque identificados no processo de gestão, a falta de controle entre as contas particulares e as contas da empresa gera uma série de implicações negativas para o negócio, tanto a curto prazo, quanto a médio e longo prazo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os conhecimentos de uma determinada área são essenciais para qualquer intervenção nesta área. No caso deste trabalho, com o objetivo de auxiliar o MEI na gestão do seu negócio, é indispensável que se conheça os aspectos ligados à sua origem, estrutura legal existente e conhecimentos produzidos, no sentido de contextualizar a gestão dos negócios desta classe empresarial.

Como visto anteriormente, as atividades ligadas ao MEI envolvem uma série de competências e atribuições que nem sempre condizem com os recursos disponíveis pelo empresário. Desta forma, a contextualização das dificuldades e o estudo de possíveis soluções para os problemas são peças fundamentais na construção de uma ferramenta que auxilie o MEI no processo de gestão do negócio. Muitos dos fatores aqui citados serão utilizados no levantamento de requisitos para a ferramenta computacional que se pretende implementar.

Por ser o MEI uma figura jurídica recente, algumas das principais dificuldades encontradas até esta etapa, e que são fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho, são: a falta de referencial específico sobre os problemas e dificuldades do MEI na gestão do seu negócio; e, a falta de dados estatísticos aprimorados, que embasem e apresentem as deficiências reais do MEI no processo de gestão.

É sabido que muita das dificuldades enfrentadas pelo MEI são igualmente enfrentadas por micro e pequenos empresários e, até mesmo, por empresas de pequeno porte. Este é o caso da gestão financeira. Partindo deste princípio, as dificuldades identificadas em outras modalidades similares ao MEI e aqui listadas serão utilizadas na composição da lista de requisitos para a ferramenta computacional que auxiliará o MEI na gestão dos negócios, proposta neste trabalho.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BRASIL. Lei Complementar n. 128, de 19 de dezembro de 2008. Altera a Lei Complementar n. 123, de 14 de dezembro de 2006, altera as Leis n. 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, 8.029, de 12 de abril de 1990, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 dez. 2008.

CHINELATO FILHO, João. **A arte de organizar para informatizar**. Rio de Janeiro: LTC, 1993.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

FROZZA, Angelo Augusto. **Análise de Fluxo de Caixa e Simulação Computacional**. 1997. 42 f. Monografia (Especialização em Engenharia de Produção) - Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Engenharia de Produção, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. Disponível em <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br>>. Acesso em: 05 out. 2014.

SÁ, Carlos Alexandre. **Fluxo de caixa**. A visão da Tesouraria e da Controladoria. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEBRAE. **Perfil do Microempreendedor Individual 2013**: série de estudos e pesquisas. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Perfil%20MEI%202013.PDF>>. Acesso em: 30 set. 2014.

SEBRAE. **Taxas de Sobrevivência das Empresas no Brasil**. Outubro de 2011. Disponível em: <[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/45465B1C66A6772D832579300051816C/\\$File/NT00046582.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/45465B1C66A6772D832579300051816C/$File/NT00046582.pdf)>. Acesso em: 18 abr. 2015.

SILVA, Edson Cordeiro. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas**. São Paulo: Atlas, 2009.